



Construção Civil

Fevereiro/2021

O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou um aumento (+1,92%) entre os meses de janeiro de 2020 e fevereiro de 2021. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +14,80%. O CUB-ES² registrou variação de +0,88%, comparado a janeiro de 2020, e aumento de +10,48% em relação aos últimos 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou aumento (+1,92%) no mês de fevereiro de 2021, em relação a janeiro de 2021, com montante de R\$ 1.213,09 por m². Com esse resultado o estado ocupa a 3ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES, em fevereiro de 2021, com variação superior à média brasileira (+1,33%) no período (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos da construção civil no Espírito Santo, calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +14,80% no período. Nessa base de comparação, a variação estadual foi superior à registrada no Brasil (+13,22%) e região Sudeste (+12,41%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em fevereiro de 2021, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou aumento (+3,09%) na comparação com o mês anterior, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +25,58%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente materiais apresentou aumento de +1,77% comparado a janeiro de 2021, e crescimento de +19,17% nos últimos 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou ligeiro aumento (0,40%) em fevereiro de 2021, quando comparado ao mês anterior, e aumento de +3,03% em 12 meses. No CUB-ES, o custo da mão de obra apresentou estabilidade (0,00%) na variação mensal e em 12 meses, manteve variação positiva de +3,31% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES em fevereiro de 2021, o componente material apresentou participação de 57,00% e a mão de obra de 43,00%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 49,85% para materiais e 45,23 para mão de obra, no período (Tabela 2). Na análise dos índices de custos e de valorização imobiliária dos últimos 12 meses, o índice SINAPI-ES registrou 114,80 pontos, enquanto o CUB-ES 110,48 pontos no período (Tabela 2 e Gráfico 4).

Em fevereiro de 2021, o custo da construção civil manteve-se em alta, confirmando a tendência observada ao longo dos últimos meses em praticamente todos os estados da Federação. Diante da escassez de insumos devido a pandemia de Covid-19 houve uma pressão nos preços tanto para as empresas quanto para o consumidor. As principais justificativas para esse aumento, estão relacionadas à lenta retomada do setor, apesar da crescente demanda do comércio para os produtos da construção civil no estado, juntamente com o aquecimento nas vendas de imóveis neste período.

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

Visão Regional	Custo por m ² em R\$	Variação (%)		
		Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Brasil	1.319,18	1,33	3,35	13,22
<i>Norte</i>	<i>1.317,87</i>	<i>0,90</i>	<i>2,18</i>	<i>12,05</i>
Rondônia	1.342,76	0,50	0,80	9,31
Acre	1.418,91	0,38	1,48	9,51
Amazonas	1.291,26	0,88	1,75	12,78
Roraima	1.371,66	0,89	2,35	11,66
Pará	1.307,01	0,96	2,72	12,32
Amapá	1.291,67	1,07	1,92	13,55
Tocantins	1.342,76	1,33	2,71	12,54
<i>Nordeste</i>	<i>1.246,23</i>	<i>1,40</i>	<i>3,75</i>	<i>15,77</i>
Maranhão	1.270,09	1,52	4,54	12,87
Piauí	1.268,30	0,35	4,70	14,97
Ceará	1.215,30	0,80	2,76	12,28
Rio Grande do Norte	1.169,46	0,87	3,53	12,22
Paraíba	1.284,78	2,55	4,48	15,68
Pernambuco	1.199,00	1,65	3,06	14,63
Alagoas	1.210,02	1,46	4,72	15,41
Sergipe	1.180,68	2,02	5,39	17,77
Bahia	1.296,42	1,46	3,70	20,80
<i>Sudeste</i>	<i>1.364,56</i>	<i>1,30</i>	<i>3,39</i>	<i>12,41</i>
Minas Gerais	1.287,36	1,57	5,64	14,80
Espírito Santo	1.213,09	1,92	3,35	14,80
Rio de Janeiro	1.421,72	0,86	1,34	10,03
São Paulo	1.400,25	1,28	3,00	11,93
<i>Sul</i>	<i>1.381,65</i>	<i>1,60</i>	<i>3,47</i>	<i>12,77</i>
Paraná	1.360,24	1,67	4,52	14,47
Santa Catarina	1.474,57	1,90	2,44	10,39
Rio Grande do Sul	1.328,04	1,17	2,80	12,44
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.297,35</i>	<i>1,29</i>	<i>2,89</i>	<i>10,53</i>
Mato Grosso do Sul	1.230,84	0,79	2,76	9,51
Mato Grosso	1.269,14	1,71	3,46	8,81
Goiás	1.315,98	1,24	2,88	12,59
Distrito Federal	1.354,70	1,17	2,31	10,65

Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Tabela 2

Construção Civil | Fev/2021

Custos e variações dos componentes da Construção Civil no Espírito Santo Com desoneração da folha de pagamentos – Fevereiro/2021

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variação (%)			
			Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses	
SINAPI-ES	Materiais	691,45	57,00	3,09	5,67	25,58
	Mão de obra	521,64	43,00	0,40	0,40	3,03
	Total	1.213,09	100,00	1,92	3,35	14,80
CUB-ES	Materiais	880,67	49,85	1,77	3,54	19,17
	Mão de obra	798,97	45,23	0,00	0,00	3,31
	Desp. Administ.	83,81	4,74	0,00	0,00	0,00
	Equipamento	3,21	0,18	3,19	5,19	11,08
	Total	1.766,65	100,00	0,88	1,74	10,48

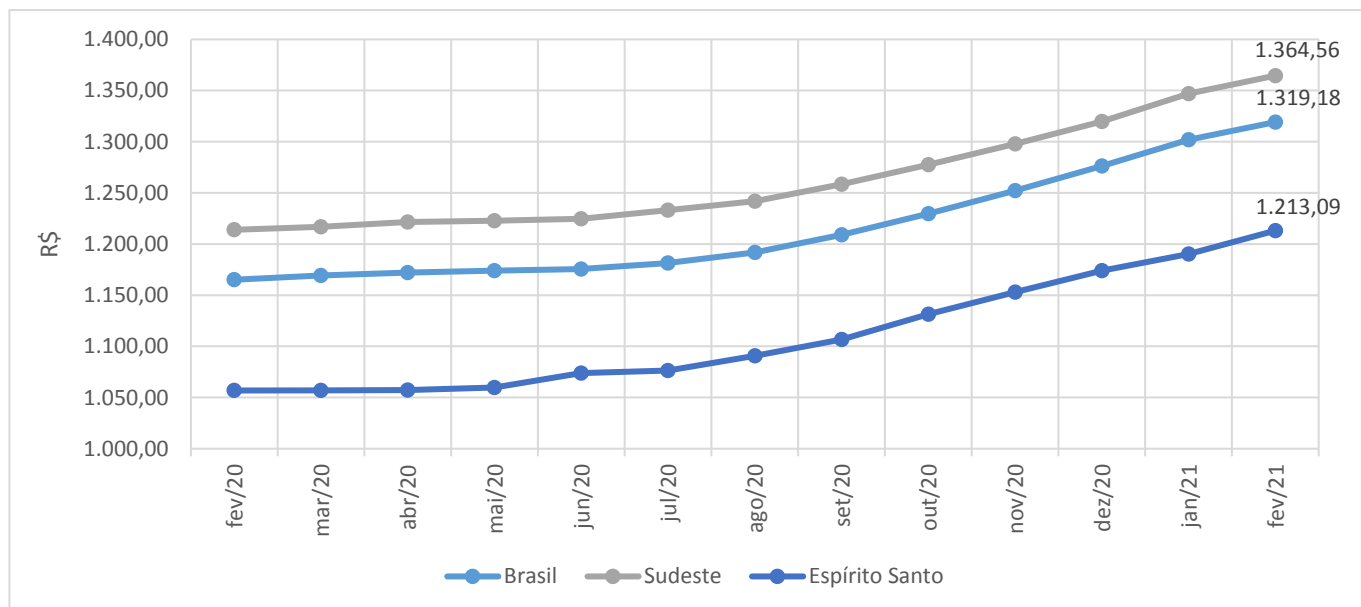
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 1

Construção Civil | Fev/2021

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Série mensal do custo por m² (em R\$)



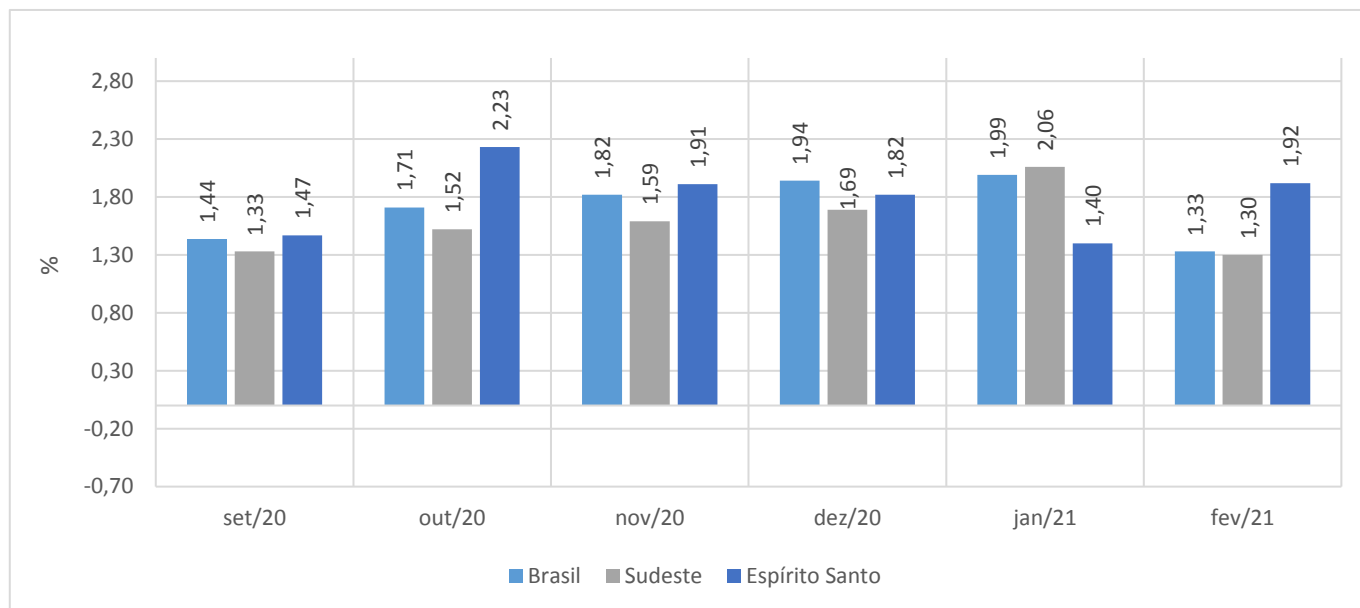
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 2

Construção Civil | Fev/2021

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % no mês



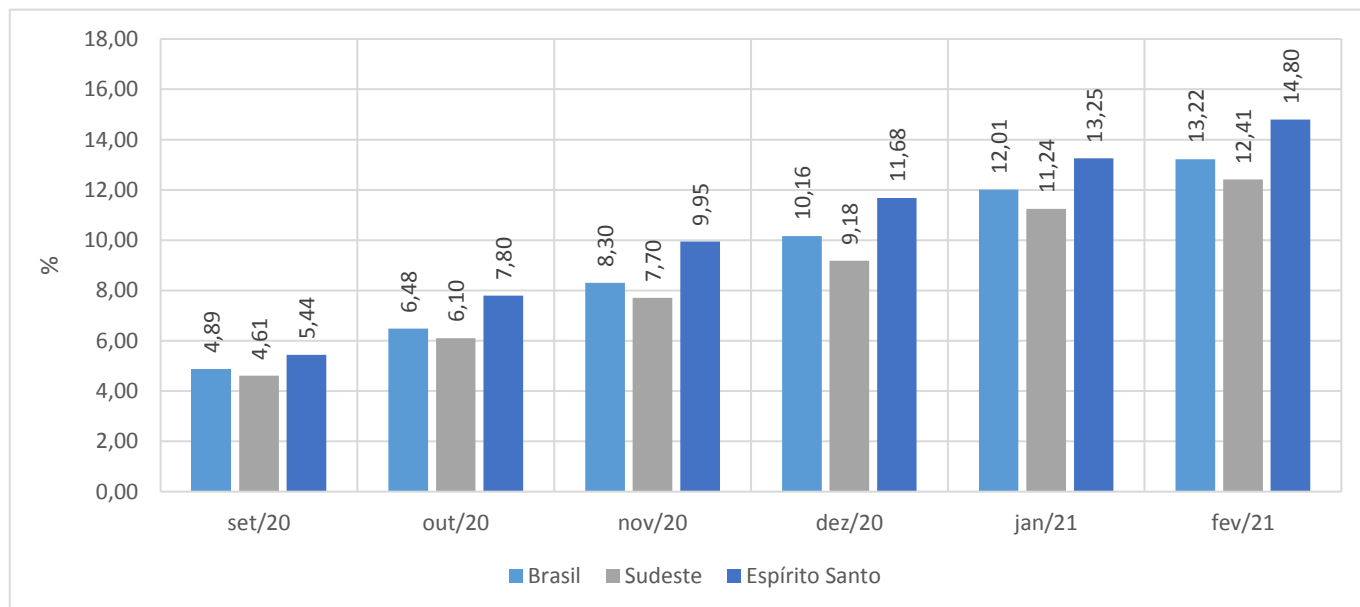
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 3

Construção Civil | Fev/2021

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % em 12 meses



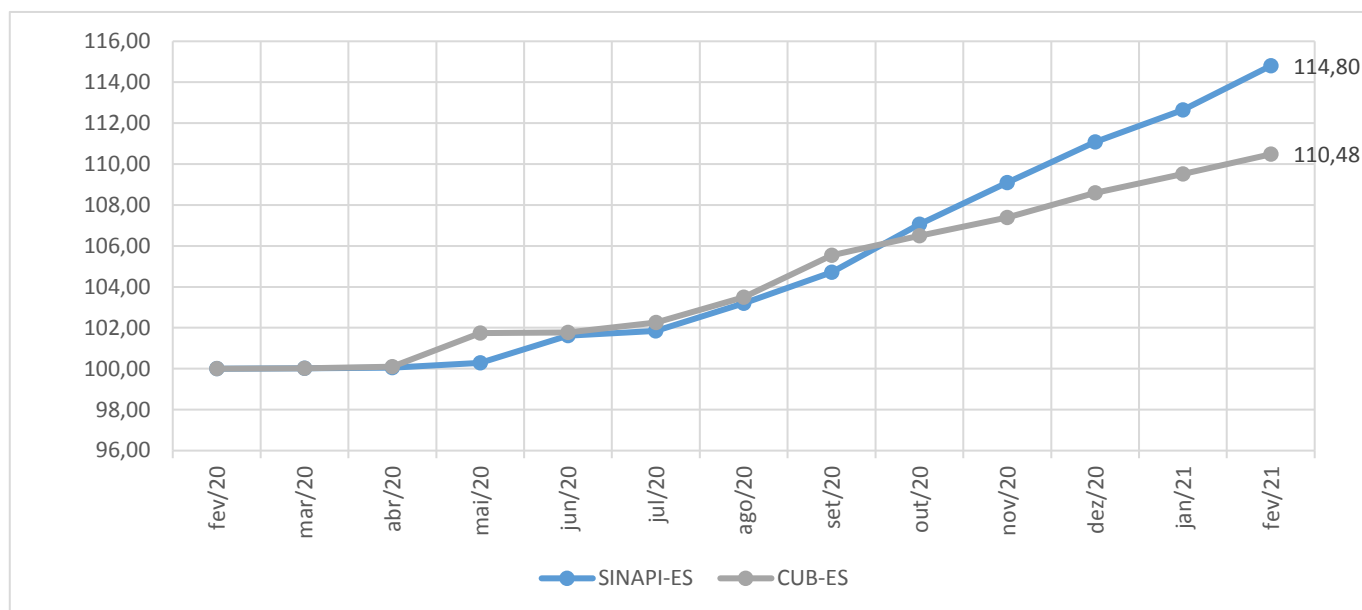
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 4

Construção Civil | Fev/2021

Índices de valorização imobiliária e de custos na Construção Civil – Espírito Santo Número índice, base: Fevereiro/2020=100



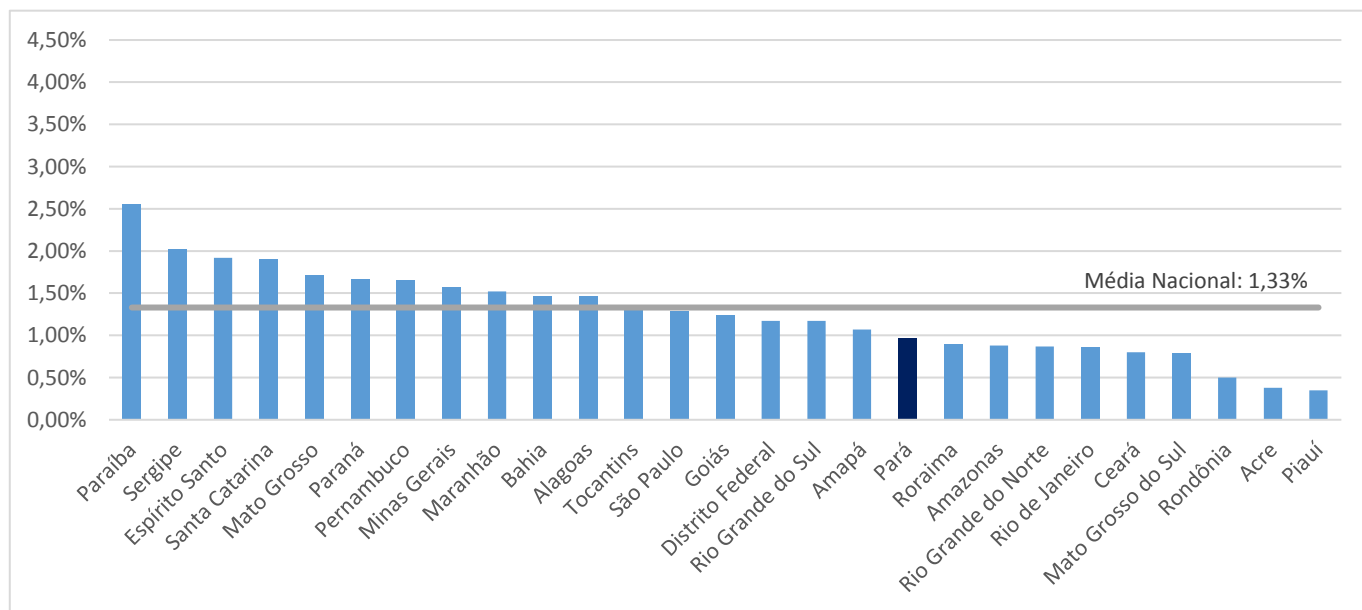
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 5

Construção Civil | Fev/2021

Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação Variação % no mês – Fevereiro/2021



Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN